

Capoeira: Mexico, Caxias e Nova York



Jornal do Capoeira
Edição 78 - de 18 a 24 de Junho
de 2006

Miltinho Astronauta

Cada vez mais, a Capoeiragem vai tomando conta do mundo. O final do mês de maio foi muito forte também na Cidade do México.

Além da visita de Mestre João Grande, vindo de Nova York, a Cidade do México contou com um outro grande evento protagonizado, na área da capoeira, pelo Mestre Pedrinho de Caxias.

É justamente Pedrinho que nos manda tais notícias e excelentes fotos sobre o evento da qual participou.

Para quem ainda não o conhece, o Sr. Pedro Luis Soares Melo, mais conhecido e famoso como Mestre Pedrinho de Caxias, certamente da Cidade de Duque de Caxias, Baixada Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro, é um grande capoeirista, tem viajado muito e, por onde passa, deixa sempre plantada a sua boa capoeira. Foi assim no Uruguai e na Argentina, está sendo assim na Cidade de México e cidades vizinhas. Além de ser da Cidade de Caxias, num outro plano, Pedrinho é também de Ogum (Guerreiro!) e de Xangô (Justiça!), e comandante do Grupo de Capoeira Terreiro Mandinga de Angola (TMA).



O "doutorado" em percussão de Mestre Pedrinho, não foi feito em faculdade, foi feito na prática, varando inúmeras noites tocando candomblé no terreiro de Efon, na casa de Gamo da Oxum filho de Baiano Valdivino, no Bananal. É o próprio Pedrinho que nos revela em e-mail:

- "Bananal, era ao lado do meu bairro Olavo Bilac. E todas as noites, ao final da cerimônia religiosa, fortíssima, com todos orixás, formávamos uma Roda de Samba e de Capoeira. A Capoeira, com berimbau de primeira, e o Samba sempre ao som de cavaquinho fenomenal, ensinando a todos o espírito e magia da cultura popular brasileira".

Em seu longo e-mail, Mestre Pedrinho resume ainda sua impressionante vivência pelo Uruguai, onde participava das "Domingueiras de Candombe" (música afro-uruguaia), e pela Argentina onde se impressionava com os movimentos voltados para as culturas negras.

Bem, voltando para a Cidade do México, semana passada, pela terceira vez, Mestre Pedrinho de Caxias, sempre ajudado por sua mulher e eficaz parceira, apresentou-se com o seu já famoso "gungão", no Festival Latino-americano. O macro-evento foi realizado no grande Zocalo Capitalino, e contou com a presença de mais de duas mil pessoas.

Mais uma vez, Pedrinho apresentou-se brilhantemente, com o mesmo discurso inteligente de louvar a cultura popular do mundo, muito particularmente, por motivos óbvios, a fascinante cultura popular brasileira. E, dentro dessa, mais evidentemente ainda, a nossa fascinante Arte Afro-brasileira da Capoeiragem. Apresentação feita em dois tempos, primeiro, só, como bom percussionista que é (fotos) e, a seguir, com seu grupo de capoeiras, e com a sua esposa registrando o sucesso em filme e em fotos.

Finalizando seu e-mail, Mestre Pedrinho promete enviar, tão logo seja possível, um DVD do Festival, bem como registros do panorama geral da Capoeira que vem sendo praticada no México, começando pelo seu próprio trabalho, passando pelo trabalho dos capoeiras Rogerinho e Alder (FICA), de Mestre Miguel, e do Mestre Cuco e contramestre Franja (que recepcionaram Mestre João Grande). Um louvável trabalho, portanto, de agregação e estatística, o que bem poderá se transformar no embrião de um Atlas da Capoeiragem no México!

A lamentar somente o fato de Mestre Pedrinho não ter tido oportunidade de entregar, ao Mestre João Grande, o DVD de uma das visitas do Professor André Luiz Lacé à academia do próprio João, em Nova York.

Mas concordamos com a reflexão meio filosófica de Mestre Pedrinho de Caxias:

- Não faltará oportunidade para apertar a mão do Grande Mestre. Quanto ao DVD, para que existe Correio?